

Política

Juliano Piasentin / juliano.piasentin@gruposinos.com.br
Adriana Tauchart / adriana.tauchart@gruposinos.com.br

Fique atento para não perder os prazos eleitorais

TRE vai fazer plantão neste sábado para atender a população

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Faltando menos de seis meses para as eleições gerais agendadas para o dia 4 de outubro (1º turno), os prazos eleitorais estão chegando ao fim. Definido com base na legislação e no calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o limite para tirar o título, transferir domicílio eleitoral e regularizar a situação termina no dia 6 de maio, quando vão faltar exatos 151 dias para o pleito.

Pensando nisso, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) definiu quatro dias para atender a parcela da população que não pode comparecer aos cartórios eleitorais em dias úteis. Neste final de semana, a chance será no sábado (25), quando os registros poderão ser efetuados em todo o Rio Grande do Sul.

“Será basicamente um dia a mais de atendimento para que as pessoas que têm dificuldade de nos procurar possam vir ser atendidas”, explica Daniel Wobeto, secretário de Tecnologia

da Informação no TRE-RS.

O atendimento ocorre a partir das 12 horas e irá se estender até as 17 horas. Além deste sábado, a população também terá a oportunidade de buscar os serviços eleitorais nos dias 1º, 2 e 3 de maio.

“Até o dia 3 os atendimentos são mais tranquilos.

Historicamente o último dia é mais movimento, vamos em uma crescente”, salienta Wobeto.



Daniel Wobeto

Apesar da movimentação de última hora, o profissional garante que todos serão

atendidos. “Quem vier, será atendido. É uma garantia do TRE.”

Com o aumento da procura pelos cartórios eleitorais, Wobeto afirma que a preocupação está direcionada aos eleitores que não votaram em 2022 e 2024. “Foram 300 mil inscrições canceladas”, diz, referindo-se a títulos.

Para quem busca regularizar o título, são duas opções: regularização online para quem já possui a biometria e presencial para o eleitor que não coletou. Uma facilidade, segundo o secretário

de informação, é que o eleitor poderá procurar qualquer cartório, independentemente do município.

O que levar?

Quem for fazer o primeiro título de eleitor deve levar um documento com foto, mas Wobeto reforça que não pode ser CNH. “Deve ser um RG ou Carteira de Trabalho, que conste o município do nascimento, nome do pai e da mãe.” O documento pode ser digital e um comprovante de residência também é necessário.

Menores de idade que completam 16 anos até o dia 4 de outubro estão aptos a formalizar o título de eleitor. A biometria também está sendo coletada.

Tenho biometria?

Questionado como o cidadão pode saber se já possui a biometria cadastrada, Wobeto dá algumas dicas. A primeira é se o eleitor já votou utilizando a biometria anteriormente.

A segunda diz respeito ao período da pandemia de Covid-19, que não teve o registro por parte do TRE. Ou seja, quem fez o alistamento eleitoral entre 2020 e 2021, possivelmente não conta com essa opção.

Solicitações também podem ser feitas via internet

Além de ir até um cartório eleitoral, as solicitações de mudanças no endereço, troca de domicílio eleitoral e regularização podem ser feitas via internet. “O único serviço que precisa ser efetuado presencialmente é o primeiro título.”

No geral, quem tem o registro de biometria deve acessar o site jedigital.tre-rs.jus.br/jed/home e buscar a opção para consultar a situação do título. Dúvidas podem ser resolvidas através do WhatsApp pelo número (51) 2312-2015.

Por esse caminho é possível ter acessos automáticos ou falar com um atendente do TRE-RS. O aplicativo e-título também pode ser consultado e está disponível para Android e iOS.



Daniel Scola

abcm.com.br/danielscola
danielscola1401@gmail.com
@danielscola no Instagram



Políticos exemplares

Os políticos suecos são lembrados pela responsabilidade com dinheiro público. Um dos casos mais notórios e um dos últimos foi há 20 anos e envolve a compra de uma barra de chocolate. Isso mesmo, uma singela barra de chocolate. Foi o escândalo do toberone. A então vice-primeira-ministra da Suécia Mona Sahlin fez compras num supermercado: comida para os filhos, uma garrafa de vinho, uma de água e um toberone. Na hora pagar, sacou da carteira o cartão corporativo (ela alega ter sido sem querer) para pagar a conta. O caso foi revelado pela imprensa e, envergonhada, renunciou ao cargo. Essa história é contada no livro *Um país sem excelências*



Um país sem excelências e mordomias, livro de Claudia Wallin, sobre o exemplo sueco

e *mordomias*, da jornalista brasileira Cláudia Wallin. Na Suécia, o político vai ao trabalho de bicicleta, tem apenas um assessor e não recebe nenhum tipo de ajuda de custo.

Excesso de gastos no Brasil

Há alguns anos, acompanhei uma viagem de uma comitiva do governo do Rio Grande do Sul à Europa. Em Londres, o grupo teve um encontro com um parlamentar. Na sala, havia 19 pessoas da comitiva gaúcha, o deputado britânico e sua assessora. O próprio deputado ficou constrangido com o tamanho da comitiva e exclamou: “Nossa, quanta gente”. Mudaram o encontro para uma sala maior para que todos ficassem melhor acomodados.

Excesso de gastos II

Essas duas histórias evidenciam algo que já naturalizamos por aqui: a ganância do dinheiro público com políticos. Qual a necessidade de ter tantos assessores numa missão diplomática? Os políticos subvertem a lógica do poder, que é servir ao povo. Aqui eles se servem do povo.

A dinâmica da política

Ulisses Guimarães costumava dizer que política é como nuvem, ela muda de posição em questão de minutos. Então, convém ter cautela com as pesquisas de intenção de voto. Elas retratam o momento. E de mais a mais, ainda faltam mais de cinco meses para a eleição em primeiro turno. Mas a pesquisa mais recente, indica que a estratégia do candidato ao governo Luciano Zucco é mais exitosa que a da esquerda.

Ineditismo do PT

A intervenção do PT nacional se mostrou equivocada até agora. Ao determinar que o partido apoiasse a candidata do PDT, Juliana Brizola, Lula e cia esperavam unir a esquerda desde o primeiro turno para fazer frente ao candidato de oposição. A pesquisa dessa semana mostrou que o eleitor não gostou. E a decisão do PT quebrou uma tradição de 44 anos. Desde 1982, o PT gaúcho tinha candidato a governador, mas não terá neste ano em nome do pragmatismo político.

Cartórios eleitorais pela região

- **Campo Bom:** 105ª Zona Eleitoral, Rua Tiradentes, 160, Centro;
- **Canoas:** 66ª e 134ª zonas eleitorais, Avenida Guilherme Schell, 6080, Centro;
- **Dois Irmãos:** 153ª Zona Eleitoral, Avenida São Miguel, 350, Centro;
- **Estância Velha:** 118ª Zona Eleitoral, Rua Theodomiro Porto da Fon-

- seca, 130, Sala 2, Centro;
- **Esteio:** 97ª Zona Eleitoral, Avenida Dom Pedro, 171 - térreo, Centro;
- **Novo Hamburgo:** 76ª e 172ª zonas eleitorais, Rua Marcílio Dias, 1779, Centro;
- **São Leopoldo:** 51ª e 73ª zonas eleitorais, Avenida João Corrêa, 265

- Sala 2, bairro São José;
- **Sapiranga:** 131ª Zona Eleitoral, Avenida 20 de Setembro, 4370, bairro Sete de Setembro;
- **Sapuçaia do Sul:** 108ª Zona Eleitoral, Rua Manoel Serafim, 1227, Centro;
- **Taquara:** 55ª Zona Eleitoral, Rua Ernesto Alves, 1780, bairro Recreio

Curtas da política

Pré-campanha O MDB confirmou que o lançamento da pré-campanha de Gabriel Souza (MDB) e Ernani Polo (PSD) será realizado no dia 30 de maio.

Onde? Apesar da confirmação, o local do evento ain-

da não foi confirmado pela executiva do partido. Souza já esteve em Tramandaí, sua cidade natal, em evento do MDB na última semana.

Cacique Uma das lideranças na pré-campanha do vice-governador, que busca o

comando do Piratini a partir de 2027, é o prefeito de Campo Bom, Giovanni Feltes, que foi secretário no governo de Eduardo Leite.

Sabatina Marcelo Maranhana (PSDB) será o primeiro pré-candidato ao gover-

no do Estado a participar de sabatina da Federasul. Será na quarta-feira (29), em Porto Alegre.

Procura-se O PSDB ainda procura um nome para a função de vice na chapa de Maranhana.